Cetas já recebeu quase 35 mil animais silvestres

Date : 07-11-2012

Desde 2000, o órgão recebe os animais, cuida e os reintroduz na natureza

Visitar a sede do Centro de Triagem de Animais Silvestres de Vitória da Conquista/Cetas é como penetrar num universo à parte. Contribui para isso o fato de a sede do serviço estar situada em plena Serra do Periperi, cercada de verde por todos os lados. Além disso, andando por aquelas instalações, o visitante estabelece contato com um vasto número de espécies de animais silvestres, de pássaros a macacos, passando ainda por corujas, tucanos e jabutis.

Somente em 2012, já passaram por lá quase 3.200 animais silvestres. Atualmente, cerca de 750 animais de diversas espécies estão sob os cuidados da equipe. Desde que foi fundado, em 2000, o Cetas já recebeu quase 35 mil bichos. A finalidade é abrigar os animais silvestres, oferecer-lhes cuidados especiais e, posteriormente, na medida do possível, reintroduzi-los na natureza. A maior parte desses animais provém de apreensões e resgates realizados por órgãos ambientais.

Normal

mente, eles chegam debilitados. A função do Cetas é torná-los aptos a retornarem a seus ambientes de origem. Quando isso não é possível, eles são destinados a zoológicos, parques zoobotânicos ou criadouros comerciais e conservacionistas, desde que tais locais estejam devidamente cadastrados no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Ibama. “No entanto, nós nos sentimos realizados é quando eles são devolvidos à natureza”, reconhece o veterinário Aderbal Azevedo, coordenador do Cetas.

A caminho do zoo – Quando deu entrada no Cetas, em 4 de janeiro deste ano, a tamanduá “Jujuba” era menor que a palma da mão do veterinário que a recebeu. Ela foi encontrada no distrito de Posto da Mata, pertencente ao município de Nova Viçosa-BA. A pessoa que a resgatou levou-a ao Ibama, que se encarregou de encaminhá-la ao Cetas de Vitória da Conquista. Após meses de tratamento, o animal se desenvolveu e, hoje, já se alimenta por si mesmo. No entanto, por ter passado praticamente toda a vida em cativeiro, afeiçoou-se aos seres humanos – o que, segundo a equipe do Cetas, poderia trazer-lhe problemas, em caso de uma reintrodução na natureza. Por isso, “Jujuba” deverá ser encaminhada ao zoológico de Salvador.

Ainda sob cuidados – O macaco bugio, ou “barbado”, foi encontrado em Cândido Sales-BA no dia 16 de julho, e deixado numa caixa, às margens da BR-116. Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal o localizou e, em seguida, encaminhou-o à equipe do Cetas. Seu aspecto, ao chegar ao Centro, era lamentável: desnutrido, debilitado e repleto de feridas. O primata recebeu tratamento e, atualmente, apresenta um quadro de melhora, embora ainda inspire cuidados. Assim que considerá-lo apto, a equipe o levará de volta a seu habitat natural.

Equipe e contato – A equipe do Cetas é composta por dois veterinários, um biólogo, quatro tratadores de animais, um funcionário responsável pela limpeza e outro pela manipulação de alimentos. Cinco profissionais se responsabilizam pela vigilância do local. Para entrar em contato com o serviço, basta entrar em contato por meio do telefone (77) 3423-2247.